

Quatro Barras/PR



Acompanhamento Farmacoterapêutico por meio do Método Dáder

CARACTERIZAÇÃO

O município paranaense de Quatro Barras tem quase 20 mil habitantes e ocupa uma área de 180,471km², situada no bioma Mata Atlântica. A população conta com sete Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e um Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Um dos avanços obtidos nos últimos anos foi a ampliação na cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que passou de 19% da população para 98%.

A rede municipal de saúde possui um farmacêutico na Vigilância Epidemiológica e UBSs. Eles orientam a dispensação de medicamentos e fazem o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com doenças crônicas.

O farmacêutico da Vigilância Sanitária também é responsável por elencar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), alterada uma vez por ano.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A necessidade de implementar um projeto de acompanhamento farmacoterapêutico para pacientes da rede municipal de saúde de Quatro Barras surgiu dos baixos índices de adesão à terapia medicamentosa. Pacientes com doenças crônicas tinham grande dificuldade de entender as orientações sobre o uso correto dos medicamentos. Muitos idosos não eram alfabetizados e, como agravante, apresentavam deficiências diversas como a visual. Além da baixa adesão ao tratamento, foram observadas reações adversas, interações medicamentosas e uso de medicamento não necessário prescrito pelo médico.

O projeto baseou-se no Método Dáder, por meio do qual o paciente é entrevistado sobre seus problemas de saúde, os medicamentos que utiliza e como faz uso deles. Com base nas informações coletadas é elaborado o Estado de Situação, relação entre seus problemas de saúde e seus medicamentos, em uma data determinada. Nesta etapa é possível identificar o tipo de problema relacionado ao medicamento (inefetividade, insegurança ou uso de medicamento não necessário).

Identificado o problema, é realizada a intervenção farmacêutica. Dependendo do caso, além do paciente, o médico é envolvido. Nos casos em que a intervenção farmacêutica não consegue promover a adesão, com a ajuda dos agentes comunitários de saúde, são confeccionadas caixas com divisórias e figuras que facilitam o uso correto do medicamento. As caixas são muito úteis para pacientes que tomam vários medicamentos diariamente e ainda sofrem com dificuldades em relação à leitura. Para os pacientes cegos, as figuras são em alto relevo.

Resultados

Os resultados do trabalho surpreenderam. Vinte e um pacientes foram acompanhados por meio do Método Dáder, por um período entre quatro e seis meses. Destes, 71,43% eram idosos e todos apresentavam doença crônica, a maioria mais de uma, concomitante. As doenças de maior prevalência eram a hipertensão arterial e o diabetes tipo 2. Foram listados 27 problemas relacionados a medicamentos, pois alguns pacientes apresentaram mais de um problema. A frequência citada no quadro abaixo faz referência ao total de problemas relacionados a medicamentos.

Problema relacionado a medicamento	Frequência (%)	Resolução do problema (%)		Tipo de Intervenção
		Resolvido	Não resolvido	
Inefetividade não quantitativa associada a uma não adesão ao(s) medicamento(s)	59,26	81,25	18,75*	Farmacêutico-paciente
Problema de saúde não tratado	11,11	100	0	Farmacêutico-paciente-médico
Insegurança quantitativa associada a uma dose elevada do(s) medicamento(s)	3,70	100	0	Farmacêutico-paciente-médico
Insegurança quantitativa devido ao efeito de sinergismo entre medicamentos. **	3,70	100	0	Farmacêutico-paciente-médico
Insegurança quantitativa associada uma reação adversa ao medicamento.	3,70	100	0	Farmacêutico-paciente-médico
Efeito de medicamento não necessário (prescrição sem doença pré-existente)	3,70	100	0	Farmacêutico-paciente-médico
Insegurança não quantitativa associada a uma reação adversa ao medicamento	7,41	100	0	Farmacêutico-paciente-médico
Insegurança não quantitativa associada a interação medicamentosa	3,70	100	0	Farmacêutico-paciente-médico
Inefetividade não quantitativa associada a inefetividade terapêutica	3,70	100	0	Farmacêutico-paciente-médico

*Os problemas de saúde não resolvidos relacionados a não adesão (18,75%) se devem ao abandono do acompanhamento.

** quando um medicamento intensifica os efeitos de outro medicamento.

Como pode ser verificado no quadro acima, quase 60% dos problemas relacionados a medicamentos, verificados no atendimento aos pacientes de Quatro

Barras, se referiu à baixa adesão do paciente. Mais importante ainda foi intervenção mais frequentemente realizada. Os resultados demonstram a necessidade e

a importância deste profissional, principalmente para a saúde pública. Os pacientes tiveram seus problemas de saúde estabilizados, o que reduziu o número de consultas médicas e as taxas de internação em virtude de complicações da doença crônica apresentada.

No momento, o trabalho está focado nos pacientes portadores de diabetes tipo 2, com complicações decorrentes do descontrole da doença. O objetivo é tentar evitar que essas complicações se agravem ainda mais. Outra ação do projeto é a orientação sobre o uso racional de medicamentos em todos os grupos do Hiperdia.

Foi claramente observada uma melhora nos parâmetros de controle e estabilização dos problemas de saúde desses pacientes devido a uma melhor adesão ao tratamento.

I. A. C. M. – Médico

“Muito importante este trabalho, de monitorar a população no cumprimento das recomendações e cuidados com a saúde em geral, bem como a verificação da eficácia dos medicamentos.”

C. L. - Cirurgiã Dentista

“Considero de extrema importância a realização de visita domiciliar para orientação e acompanhamento do uso das medicações. Os portadores de doenças crônicas, em sua maioria, necessitam utilizar diversas medicações em conjunto para o controle das patologias. Com isto, o risco de interações medicamentosas aumenta. Em vários casos foram identificadas medicações que, se utilizadas em conjunto, podem acarretar malefícios ao paciente. O farmacêutico, ao realizar a visita domiciliar, conhece as condições de moradia e a realidade familiar em que o doente está inserido. Assim, pode identificar os possíveis problemas relacionados ao uso incorreto das medicações.”

J. V. M.S. - Enfermeira

ANTECEDENTES FAMILIARES		ANTECEDENTES PESSOAIS	
SIM	NÃO	SIM	NÃO
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Ficha de atendimento

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Foi verificado o aumento da adesão dos pacientes ao tratamento, a melhora no resultado da terapia, a diminuição das reações adversas e o aumento da satisfação dos pacientes em relação aos resultados do seu tratamento, conforme demonstram alguns depoimentos da equipe responsável pelos pacientes, relacionados a seguir:

“O acompanhamento farmacoterapêutico mostrou grande valor técnico, especialmente entre pacientes portadores de hipertensão essencial.

Próximos passos, desafios e necessidades

O desafio agora é aumentar o número de farmacêuticos, para que haja uma maior abrangência deste trabalho.

Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Quatro Barras (PR)/
Unidade de Saúde Jardim Menino Deus

Autores

Regiane Simioni Viana Ferrarini

Contato

Email: regianesimioni1@yahoo.com.br